

---

## Quatro em cada dez advogados se arrependem da profissão na Inglaterra

Que a advocacia na Inglaterra não vai muito bem, já é sabido. Mas, nesta semana, uma pesquisa mostrou em números o pessimismo provocado pela crise econômica no país. Quatro em cada dez advogados entrevistados se arrependem da profissão escolhida. E, logicamente, esses quatro não indicaram para ninguém seguir a mesma carreira.

A pesquisa foi conduzida pela Censuwide e divulgada pela revista da Ordem dos Advogados inglesa, a *Law Society of England and Wales*. Foram entrevistados pouco mais de 100 advogados, o que não representa nem 1% dos 130 mil atuantes no país. Ainda assim, o resultado retrata um pouco da insatisfação que vem rondando a profissão.

Para os entrevistados, o principal fator desestimulante é o cada vez mais alto custo para se tornar um advogado e, uma vez qualificado, o baixo retorno financeiro. Setenta e sete por cento dos entrevistados responderam que a combinação deve desanimar as novas gerações de seguir a carreira.

Para aqueles que já estão na advocacia, a grande preocupação é a aposentadoria. Pouco mais da metade respondeu que, nos próximos cinco anos, seu foco deve ser como viabilizar uma aposentadoria que lhes proporcione um descanso minimamente confortável. As mudanças na assistência judiciária, [que tem sofrido cortes drásticos desde o ano passado](#), e [a introdução das ABS — escritórios com investimento externo](#) — também preocupam os advogados, que ainda não sabem como isso vai impactar o futuro da carreira.

Pelo menos por enquanto, o pessimismo dos profissionais não está impedindo jovens de se aventurarem na profissão. Em outubro do ano passado, [o número de advogados atuantes bateu recorde](#). Na ocasião, a *Law Society* divulgou que havia 130,6 mil advogados na Inglaterra e no País de Gales, algo como um profissional para cada 428 habitantes.

Pesquisa divulgada no início do ano também mostrou que o salário médio na profissão continua muito acima da média nacional, que é de cerca de 30 mil libras (R\$ 110 mil) por ano. [Os advogados ganham, em média, 140 mil libras por ano, o que dá cerca de R\\$ 530 mil](#). Em 2013, o advogado que mais recebeu pelo seu trabalho foi um sócio da banca *Freshfields Bruckhaus Deringer*, que levou 2,5 milhões de libras (R\$ 9,4 milhões) para casa.

### Date Created

08/05/2014